

REDE DOR

RELATÓRIO DE RESULTADOS

3T
2023

Contato
ri.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2023 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2023, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros e previdência.

AVISO: INTEGRAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a contemplar integralmente a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 45 anos de existência, está presente em 12 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Alagoas) e no Distrito Federal.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia operava 73 hospitais, dos quais 70 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 11.512 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil; extensa operação de banco de sangue; uma das maiores consultorias de saúde do país; e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de 30 de setembro de 2023 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.



01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	CRESCIMENTO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	31
14	DESEMPENHO E ANEXOS	32



REDE D'OR

- › **Taxa média de ocupação** de leitos atinge 80,1% no 3T23, superando marca do 3T22 em 0,6 p.p., e **volume cirúrgico** bate recorde com 132 mil procedimentos realizados no trimestre, expandindo 4,9% a/a e 5,9% vs. 2T23.
- › **Receita bruta** atinge R\$7,372 bilhões e avança 8,3% no 3T23 a/a, e 2,5% vs. 2T23, em decorrência do crescimento de 7,4% no ticket médio a/a. A receita bruta de **Oncologia** (infusões) cresce 11,6% a/a, impulsionada pelo aumento de 12,6% no ticket médio do segmento.
- › **Custo com Serviço Hospitalar** reduz proporção sobre receita bruta, saindo de 67,9% no 2T23 para 67,1% de peso sobre a receita da Rede D'Or no 3T23. O **custo de materiais e medicamentos** como percentual da receita bruta alcançou 19,4% no 3T23, queda de 1,1 p.p. vs. 2T23.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,841 bilhões no 3T23 (expansão de 22,1% a/a e 13,5% vs. 2T23), com margem de 28,3%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes do trimestre, o **EBITDA Ajustado** foi de R\$1,733 bilhões, com margem de 26,6%.

CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$12,869 bilhões no 3T23, crescimento de 3,6% vs. 2T23.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,912 bilhões no trimestre, aumento de 18,4% vs. 2T23.
- › **Lucro líquido** atinge R\$760,3 milhões no período, expansão de 74,6% vs. 2T23.
- › **Lucro líquido Ajustado** totalizou R\$811,4 milhões no 3T23, excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios, além de despesas pontuais e não recorrentes no processo de integração da SulAmérica.
- › **Endividamento** da Companhia reduz para 2,3x dívida líquida/EBITDA, uma queda de 0,5x vs. 3T22 e 0,3x vs. 2T23.
- › **Sinergias**: desde a integração com SulAmérica, a Companhia mapeou e/ou executou reduções de aproximadamente R\$610 milhões em custos e despesas recorrentes, com base nos 12 meses anteriores às otimizações. No 3T23, a execução das sinergias gerou despesas não-recorrentes de R\$2,3 milhões.

SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica atinge R\$6,951 bilhões no 3T23, um crescimento de 4,7% vs. 2T23, impulsionado pelo desempenho do segmento de saúde e odonto.
- › **Sinistralidade** consolidada de 86,1% no 3T23 apresenta melhora de 1,2 p.p. e 0,2 p.p. vs. 3T22 e 2T23, respectivamente.
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** chega a 5,0 milhões (+2,3% a/a).
- › **EBITDA Ajustado** totalizou R\$339,2 milhões no 3T23, aumento de 44,7% contra 2T23.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

REDE DOR

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	3T23	2T23	Δ %	9M23
Receita Bruta	7.372,3	7.005,5	(1.508,6)	12.869,1	12.426,0	3,6%	37.302,1
Hospitais, oncologia e outros	7.372,3	-	(1.504,7)	5.867,6	5.734,6	2,3%	17.166,9
Seguros e previdência	-	7.005,5	(4,0)	7.001,5	6.691,4	4,6%	20.135,2
Deduções da receita	(867,6)	(54,5)	68,2	(854,0)	(747,3)	14,3%	(2.293,1)
Glosas	(444,4)	-	68,2	(376,2)	(275,6)	36,5%	(927,1)
Tributos e outros	(423,3)	(54,5)	-	(477,8)	(471,7)	1,3%	(1.365,9)
Receita Líquida	6.504,6	6.950,9	(1.440,5)	12.015,1	11.678,7	2,9%	35.009,0
Hospitais, oncologia e outros	6.504,6	-	(1.436,5)	5.068,1	5.042,3	0,5%	15.025,0
Seguros e previdência	-	6.950,9	(4,0)	6.946,9	6.636,4	4,7%	19.984,0
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(202,8)	-	(202,8)	(160,0)	26,7%	(498,2)
Custos com serviço hospitalar	(4.949,0)	-	-	(4.949,0)	(4.883,6)	1,3%	(14.553,6)
Pessoal	(1.720,0)	-	-	(1.720,0)	(1.687,3)	1,9%	(5.046,4)
Materiais e medicamentos	(1.431,5)	-	-	(1.431,5)	(1.474,7)	-2,9%	(4.358,1)
Serviços de terceiros	(1.268,0)	-	-	(1.268,0)	(1.194,1)	6,2%	(3.582,2)
Utilidades e serviços	(101,3)	-	-	(101,3)	(104,1)	-2,6%	(305,9)
Aluguéis	(24,2)	-	-	(24,2)	(23,0)	5,3%	(68,0)
Depreciação e amortização	(404,0)	-	-	(404,0)	(400,5)	0,9%	(1.193,1)
Custos operacionais	-	(6.298,4)	1.440,5	(4.857,9)	(4.755,1)	2,2%	(14.450,1)
Seguros	-	(6.172,6)	1.440,5	(4.732,1)	(4.604,1)	2,8%	(14.055,5)
Previdência	-	(35,7)	-	(35,7)	(32,8)	9,1%	(98,0)
Outros custos operacionais	-	(90,0)	-	(90,0)	(118,2)	-23,9%	(296,6)
Despesas gerais e administrativas	54,3	(395,1)	-	(340,8)	(650,1)	-47,6%	(1.572,8)
Pessoal	(176,2)	(181,4)	-	(357,5)	(360,3)	-0,8%	(1.110,0)
Serviços de terceiros	(38,0)	(74,1)	-	(112,2)	(106,6)	5,3%	(330,3)
Viagens e hospedagens	(16,8)	(1,8)	-	(18,6)	(19,3)	-3,6%	(52,6)
Depreciação e amortização	(47,1)	(47,0)	-	(94,1)	(92,7)	1,6%	(278,7)
Provisões para contingências e outros	332,4	(90,8)	-	241,6	(71,3)	n.d.	198,8
Despesas comerciais	(132,7)	(8,3)	-	(141,0)	(13,2)	n.d.	(173,0)
Equivalência patrimonial	9,7	(0,9)	-	8,9	7,6	15,9%	(2,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(96,9)	(21,5)	-	(118,4)	(102,5)	15,6%	(356,9)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.390,0	24,0	-	1.414,0	1.121,9	26,0%	3.402,2
EBITDA	1.841,1	71,0	-	1.912,1	1.615,0	18,4%	4.874,0
Margem EBITDA (%)	28,3%	n.d.	-	15,9%	13,8%	2,1 p.p.	13,9%
EBITDA ajustado	1.732,5	339,2	-	2.071,7	1.894,6	9,3%	5.582,4
Margem EBITDA ajustado (%)	26,6%	4,9%	-	17,2%	16,2%	1 p.p.	15,9%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	3T23	2T23	Δ %	9M23
Resultado Financeiro		(433,3)	(505,5)	-14,3%	(1.477,6)
Receitas financeiras		1.956,5	2.800,1	-30,1%	6.824,9
Despesas financeiras		(2.389,8)	(3.305,6)	-27,7%	(8.302,5)
Lucro antes do Imposto de Renda		980,7	616,4	59,1%	1.924,6
Imposto de Renda e Contribuição Social		(220,4)	(181,0)	n.d.	(425,2)
Corrente		(201,8)	(208,1)	-3,1%	(539,4)
Diferido		(18,7)	27,1	n.d.	114,3
Lucro Líquido		760,3	435,4	74,6%	1.499,5
Atribuído aos acionistas controladores		753,8	408,5	84,5%	1.449,8
Atribuído aos acionistas não controladores		6,5	26,8	-75,9%	49,7
Lucro Líquido Ajustado		811,4	489,8	65,7%	1.675,1
ROIC (12M)		16,8%	16,3%	0,6 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		18,5%	17,2%	1,3 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE DOR

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Receita Bruta	7.372,3	6.809,8	8,3%	7.189,0	2,5%	21.406,6	19.310,9	10,9%
Hospitais e outros	6.672,9	6.183,3	7,9%	6.523,5	2,3%	19.385,8	17.595,2	10,2%
Oncologia (infusões)	699,3	626,5	11,6%	665,5	5,1%	2.020,9	1.715,8	17,8%
Deduções da receita	(867,6)	(746,5)	16,2%	(776,1)	11,8%	(2.359,6)	(2.075,2)	13,7%
Glosas	(444,4)	(351,3)	26,5%	(359,4)	23,7%	(1.144,9)	(959,7)	19,3%
Tributos e outros	(423,3)	(395,3)	7,1%	(416,7)	1,6%	(1.214,7)	(1.115,5)	8,9%
Receita Líquida	6.504,6	6.063,3	7,3%	6.412,9	1,4%	19.047,1	17.235,7	10,5%
Custos com serviço hospitalar	(4.949,0)	(4.556,0)	8,6%	(4.883,6)	1,3%	(14.553,6)	(13.259,6)	9,8%
Pessoal	(1.720,0)	(1.649,3)	4,3%	(1.687,3)	1,9%	(5.046,4)	(4.788,1)	5,4%
Materiais e medicamentos	(1.431,5)	(1.371,0)	4,4%	(1.474,7)	-2,9%	(4.358,1)	(3.959,7)	10,1%
Serviços de terceiros	(1.268,0)	(1.115,1)	13,7%	(1.194,1)	6,2%	(3.582,2)	(3.183,0)	12,5%
Utilidades e serviços	(101,3)	(88,9)	13,9%	(104,1)	-2,6%	(305,9)	(306,7)	-0,2%
Aluguéis	(24,2)	(25,7)	-6,0%	(23,0)	5,3%	(68,0)	(64,6)	5,2%
Depreciação e amortização	(404,0)	(306,0)	32,0%	(400,5)	0,9%	(1.193,1)	(957,4)	24,6%
Despesas gerais e administrativas	54,3	(253,9)	n.d.	(262,6)	n.d.	(473,9)	(694,1)	-31,7%
Pessoal	(176,2)	(162,0)	8,8%	(170,5)	3,3%	(518,0)	(473,3)	9,4%
Serviços de terceiros	(38,0)	(29,1)	30,8%	(30,2)	25,9%	(105,5)	(91,9)	14,8%
Viagens e hospedagens	(16,8)	(23,7)	-29,1%	(17,6)	-4,4%	(47,9)	(52,9)	-9,3%
Depreciação e amortização	(47,1)	(39,0)	20,8%	(44,2)	6,6%	(134,5)	(109,2)	23,2%
Provisões para contingências e outros	332,4	(0,1)	n.d.	(0,1)	n.d.	332,0	33,2	901,1%
Despesas comerciais	(132,7)	(5,2)	n.d.	(7,4)	n.d.	(148,0)	(14,6)	n.d.
Equivalência patrimonial	9,7	12,1	-19,6%	8,2	18,0%	(2,4)	36,6	-106,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(96,9)	(97,1)	-0,2%	(90,5)	7,0%	(275,2)	(283,7)	-3,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.390,0	1.163,1	19,5%	1.177,1	18,1%	3.594,0	3.020,3	19,0%
EBITDA	1.841,1	1.508,1	22,1%	1.621,7	13,5%	4.921,6	4.086,9	20,4%
Margem EBITDA (%)	28,3%	24,9%	3,4 p.p.	25,3%	3 p.p.	25,8%	23,7%	2,1 p.p.
EBITDA ajustado	1.732,5	1.657,1	4,5%	1.660,2	4,4%	4.890,6	4.553,8	7,4%
Margem EBITDA ajustado (%)	26,6%	27,3%	-0,7 p.p.	25,9%	0,7 p.p.	25,7%	26,4%	-0,7 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

REDE D'OR

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ %	9M23
Receita líquida	6.950,9	6.639,2	4,7%	19.992,4
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	6.725,0	6.431,7	4,6%	19.349,3
Receitas de previdência	198,9	175,8	13,1%	558,7
Outras receitas de planos e seguros	27,0	31,7	-14,7%	84,4
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(202,8)	(160,0)	26,7%	(498,2)
Custos operacionais	(6.298,4)	(6.128,5)	2,8%	(18.480,6)
Seguros	(6.172,6)	(5.977,5)	3,3%	(18.086,0)
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(5.739,9)	(5.546,8)	3,5%	(16.787,3)
Custos de comercialização	(432,7)	(430,7)	0,5%	(1.298,7)
Previdência	(35,7)	(32,8)	9,1%	(98,0)
Outros custos operacionais	(90,0)	(118,2)	-23,9%	(296,6)
Despesas gerais e administrativas	(395,1)	(387,5)	2,0%	(1.098,9)
Despesas comerciais	(8,3)	(5,9)	42,6%	(25,1)
Equivalência patrimonial	(0,9)	(0,6)	45,7%	0,2
Outras despesas operacionais	(21,5)	(11,9)	80,3%	(81,7)
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	24,0	(55,2)	n.d.	(191,8)
EBITDA	71,0	(6,7)	n.d.	(47,6)
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	265,9	231,5	14,8%	699,1
(+) Despesas não recorrentes (integração Rede D'Or)	2,3	9,5	-75,7%	40,3
EBITDA Ajustado	339,2	234,4	44,7%	691,7

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de cinco ODS prioritários: (i) **saúde e bem-estar**; (ii) **igualdade de gênero**; (iii) **educação de qualidade**; (iv) **trabalho decente e crescimento econômico**; e (v) **ação contra mudança global do clima.**

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais até 2030.

Educação de qualidade: Reestruturar a organização de conteúdo de gestão de conhecimento da Academia Rede D'Or até dez/2022. *(meta concluída)*

Igualdade de gênero: Garantir que 50% dos cargos de liderança sejam ocupados por mulheres até dez/2025.

Trabalho decente e crescimento econômico: Lançar programa de diversidade e inclusão até dez/2024.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% as emissões de GEE até 2030.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No último ciclo, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 103 unidades de negócios.

META: Reduzir em 36% suas emissões de gases de efeito estufa por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.

A iniciativa de migração do consumo de energia elétrica do mercado cativo para o mercado livre é, desde 2019, um dos destaques na esfera ambiental das diretrizes ASG da Rede D'Or.

Em setembro de 2023, a Companhia possuía 66 unidades consumidoras (alocadas em 61 hospitais e centros médicos) operando no MLE.

Considerando a meta de possuir 74 unidades consumidoras operando no MLE, a Companhia estima um consumo acima de 35 MW médio proveniente de fontes renováveis. Como referência, o montante é suficiente para abastecer o consumo das unidades residenciais da cidade de Campinas (SP).

DESTAQUE

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score B no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índice Carbono Eficiente (ICO-B3)

A Rede D'Or integrou a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, durante os primeiros nove meses de 2023.

Task Force on Climate Related Financial Disclosure

Em 2022, a Rede D'Or passou a considerar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima) como um de seus princípios básicos para a gestão corporativa e o relato de indicadores não financeiros. A adoção dessas recomendações está refletida no seu questionário CDP Clima 2021, respondido de forma completa e pública pela primeira vez neste ano, obtendo a pontuação B. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e oportunidades climáticas feita pela empresa no seu dia a dia.

AMBIENTAL

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, como por exemplo, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em setembro de 2023, a Companhia dispunha de 20 projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG), e destes 15 estão em operação e 5 em implementação.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024.

Gestão de resíduos. Em 2022, os investimentos no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) totalizaram R\$27,5 milhões. A Companhia gerou 39.514,96 toneladas de resíduos, representando uma redução de 2,3% em relação ao ano de 2021, um importante avanço mediante o aumento da quantidade de leitos no ano. A geração de resíduos perigosos também diminuiu 22,6% vs. 2021.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. Em 2022, o IDOR atingiu a marca de mais de 1.800 publicações, que receberam mais de 36 mil citações ao longo deste período. Apenas no ano de 2022 foram publicados 240 novos artigos que geraram 299 citações, com o *Field-Weighted Citation Impact* (FWCI) de 1,93. Isto significa que as publicações do IDOR, em 2022, foram citadas 93% mais vezes do que a média mundial, quando consideradas publicações de áreas similares.

Gestão das Emoções.

Um dos destaques de 2022 foi a implantação do programa Gestão das Emoções – importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos colaboradores. A iniciativa foi desenvolvida e liderada por um psicólogo do trabalho ocupacional integrado à equipe multidisciplinar de S&SO, que é formada por ergonomista, higienista, engenheiro de segurança, médico do trabalho e psiquiatra, entre outros profissionais. Em 2022, também foram realizadas novas campanhas para incentivar a prevenção em saúde dos colaboradores em todas as unidades de negócio da Rede D'Or. Entre elas podemos mencionar a Semana Nacional de Diálogos de Saúde e Segurança, ocorrida em julho, que promoveu reflexões sobre a importância de um comportamento seguro no dia a dia para evitar acidentes e promover a saúde de todos.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Dispomos de um painel de 49 indicadores de qualidade técnica, que acompanhamos em nossos hospitais e que analisam processo e desfechos dos pacientes internados.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*. A Companhia também divulgou pela primeira vez as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), no anexo TCFD do Relatório.



A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

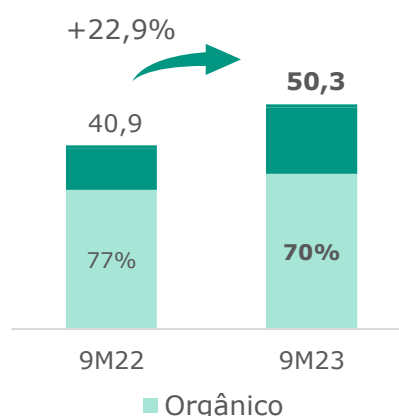
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 40,9 milhões de acessos no 9M22 para 50,3 milhões de acessos no 9M23, sendo 70% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 59% no mesmo período.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos primeiros nove meses de 2023, por cerca de 41% dos agenda-

mentos totais na Rede D'Or; um crescimento de 67% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 32% do total. Já o agendamento online de exames superou 89% de crescimento ano sobre ano, representando pouco mais de 18% do total de agendamentos de exames, quando somado ao novo canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Número de sessões (milhões)



Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE

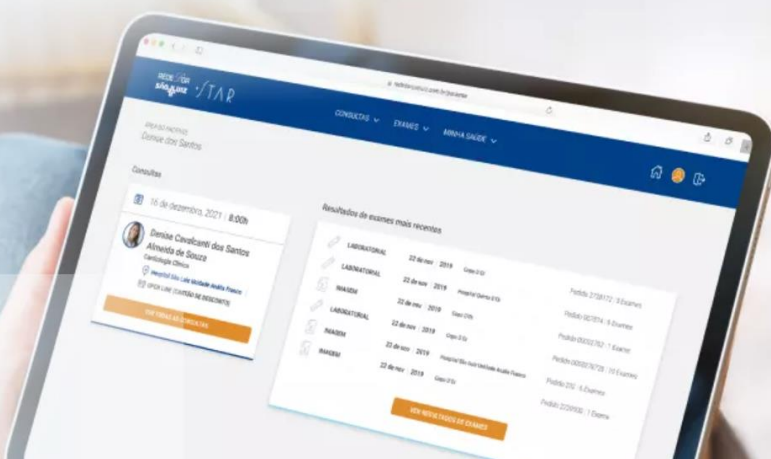
REDE D'OR • STAR

CONSULTAS ▾

EXAMES ▾

MINHA SAÚDE ▾

ENTRAR



EXPANSÃO ORGÂNICA E INORGÂNICA

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 50 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos somam 6.634 leitos totais, sendo 2.083 leitos *greenfield* e 4.551 leitos *brownfield*.

Ao fim do ano de 2022, a Rede D'Or concluiu importantes obras, dentre as quais a obra civil do Hospital São Luiz Campinas – que entrou em operação no mês de maio, assim como as expansões do Hospital Córdio Pulmonar e do Hospital São Rafael, em Salvador, e do Hospital Villa Lobos, na cidade de São Paulo. Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: a nova torre do Memorial Star, na cidade de Recife; a expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, em Salvador; a nova torre do Hospital Vila Nova Star na cidade de São Paulo; a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de Ribeirão Pires; duas novas unidades no estado de São Paulo: Alphaville e Guarulhos; o *greenfield* “Novo Barra”, na cidade do Rio de Janeiro; o Hospital Macaé D'Or em Macaé; a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; e as obras de expansão no Hospital Assunção, em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.

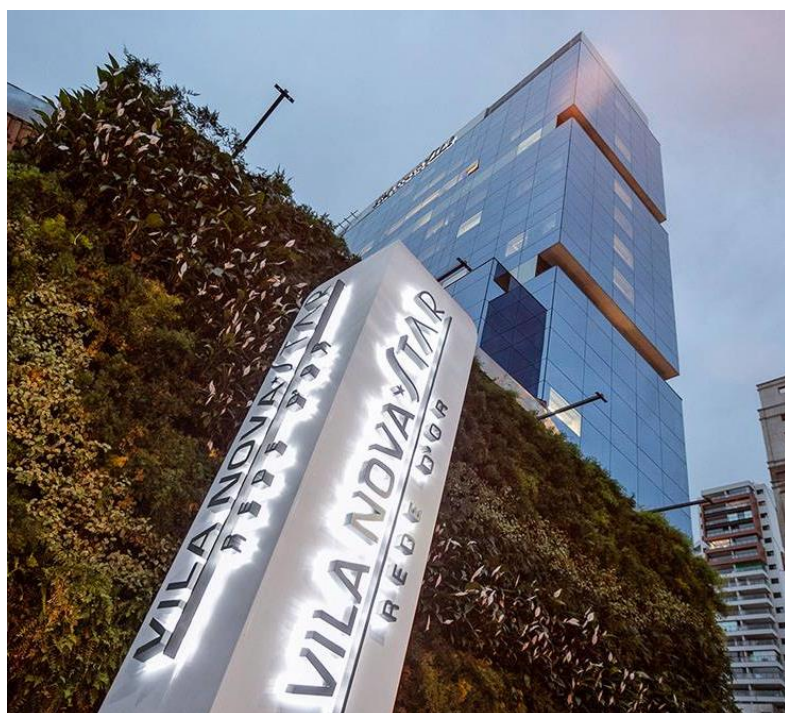
Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.

FUSÕES E AQUISIÇÕES

Desde o protocolo para o IPO (em out/20), a Companhia consolidou 2.213 leitos em 17 hospitais.

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.



OPERACIONAL

REDE D'OR

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

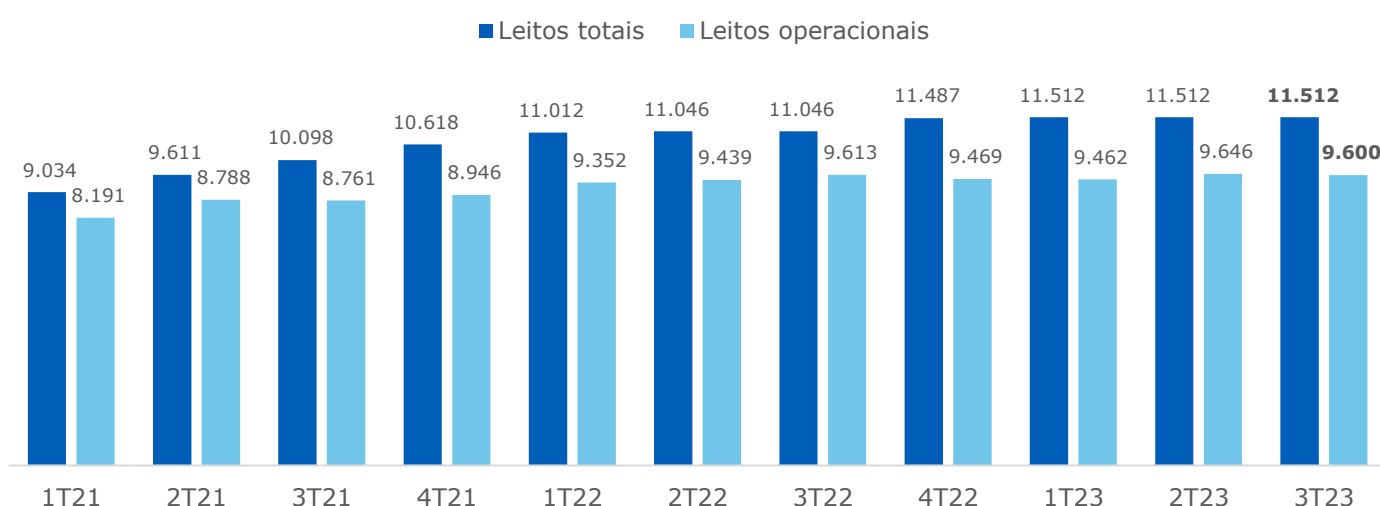
A Rede D'Or terminou o 3T23 com 11.512 leitos totais – mantendo o mesmo número de leitos frente ao trimestre anterior e 4,2% acima do valor registrado ao final do 3T22.

Ao fim do 3T23, 9.600 leitos estavam em operação; 13 leitos operacionais a menos que ao final do mesmo período do ano anterior, e

46 abaixo do 2T23. A redução reflete os fechamentos de caráter temporário ocasionados por ajustes recentes na rede de credenciamentos, que protegem a qualidade dos recebíveis da Companhia.

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de leitos totais e operacionais da Companhia desde 2021.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

REDE D'OR

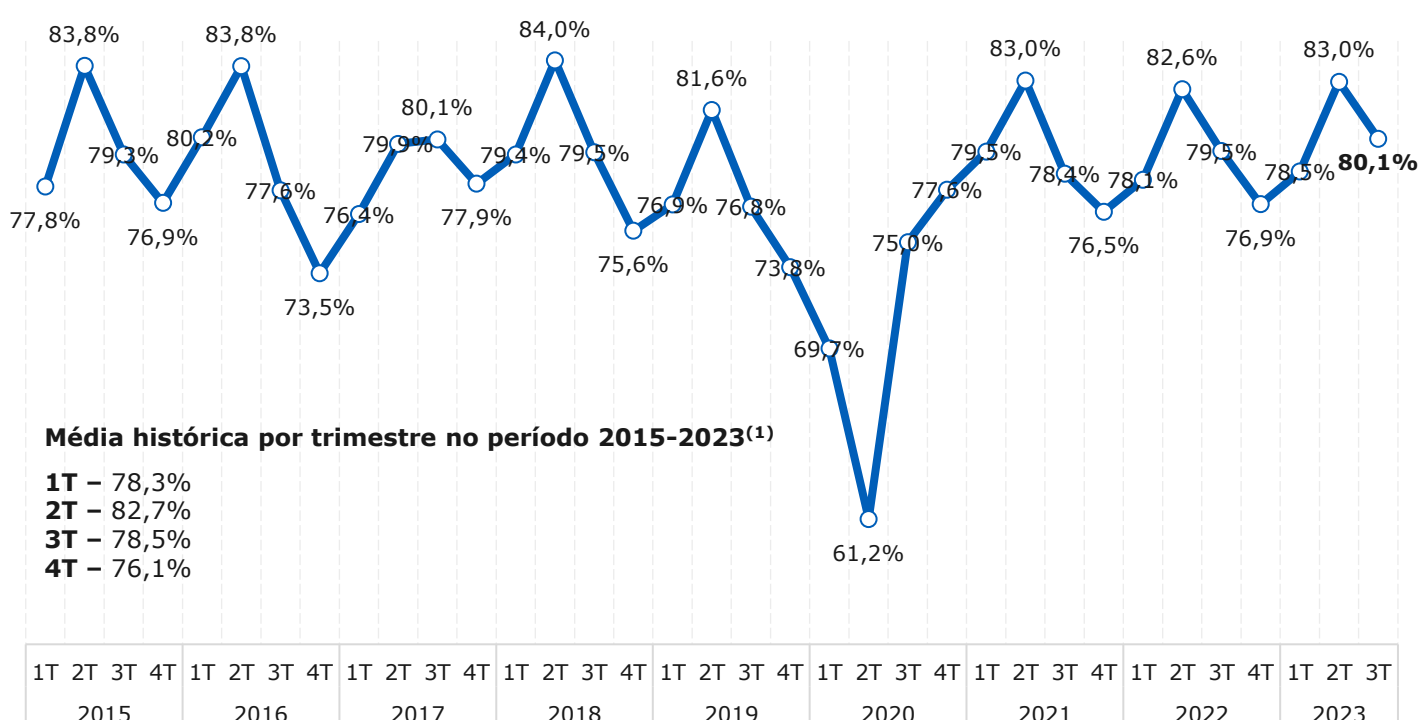
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 80,1% no 3T23, igualando o recorde da série histórica para mesmos períodos do ano, e 0,6 p.p. acima da ocupação registrada no 3T22. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou queda de 2,9 p.p., seguindo a

tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A recuperação da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a normalização no volume de pacientes, acompanhando a gradual melhora no cenário de pandemia.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 3T23, a Rede D'Or registrou 707,1 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, uma queda de 2,4% em relação ao 2T23 e em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.

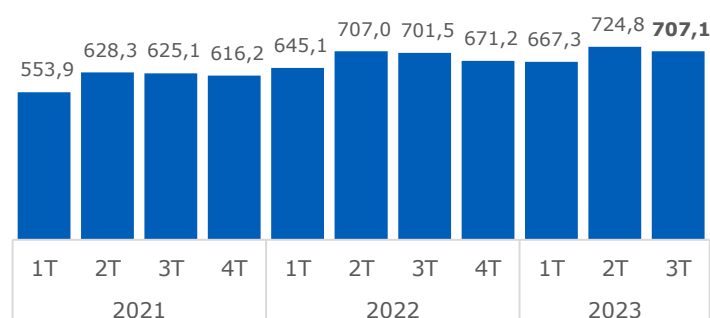
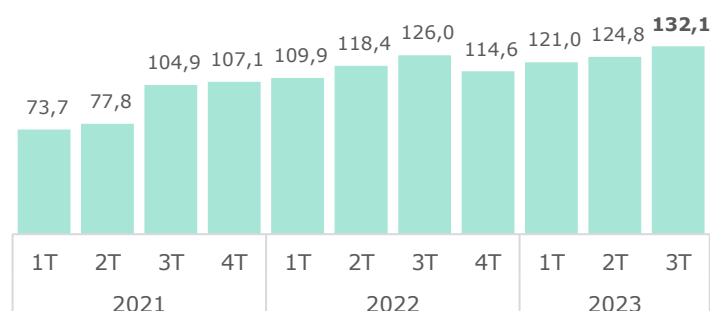
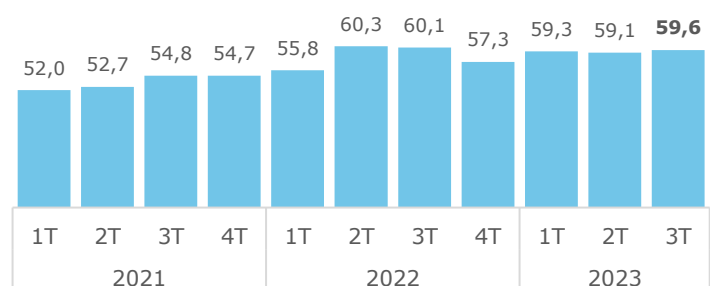
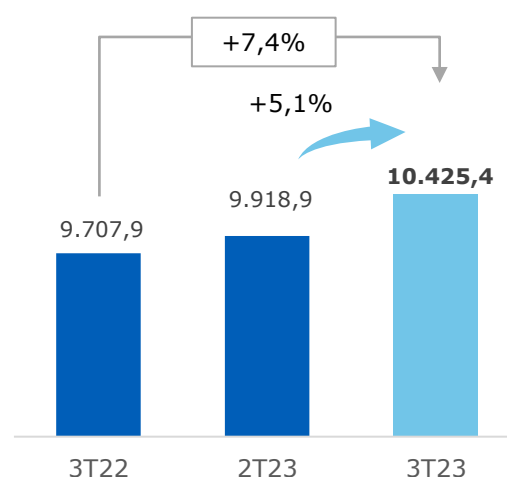
Foram realizadas 132,1 mil cirurgias no 3T23; volume 4,9% maior quando comparado ao ano anterior e 5,9% em relação ao 2T23.

Além disso, foram realizadas 56,7 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 2,9 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução no 3T23 (R\$10.425), avanço de 7,4% frente ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$9.708). Comparado ao 2T23 (R\$9.919), o indicador apresentou aumento de 5,1%, impulsionado principalmente pela maior concentração de contratos reajustados no terceiro trimestre.

É importante lembrar que a variação no perfil médio de tratamentos, assim como as integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.

Paciente-dia (mil)

Cirurgias (mil)

Infusões oncológicas (mil)

Evolução do ticket médio (R\$)


RECEITAS

REDE D'OR

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 90,5% da receita bruta no 3T23, somando R\$6.672,9 milhões no período, 7,9% acima do valor registrado no 3T22 e 2,3% maior que no 2T23.

Oncologia (infusões) representou 9,5% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$699,3 milhões no 3T23; um avanço de 11,6% sobre o mesmo período do ano anterior e de 5,1% em relação ao 2T23.

No 3T23, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta atingindo R\$7.372,3 milhões – crescimento de 8,3% comparado ao 3T22, e de 2,5% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$21.406,6 milhões, registrando aumento de 10,9% em relação ao montante somado no 9M22.

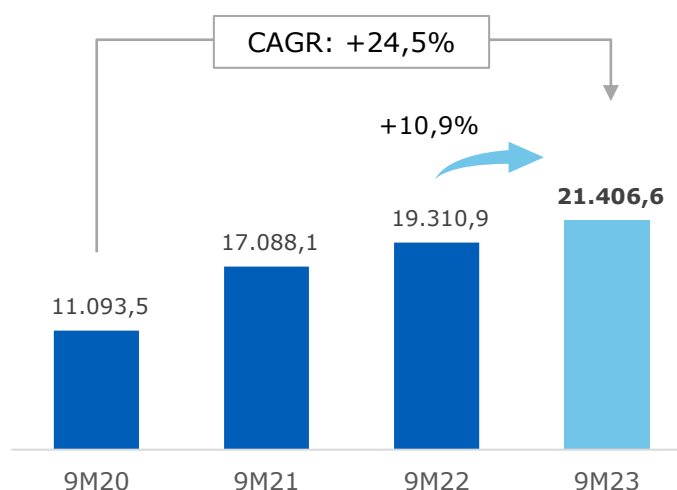
É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %
Receita bruta	7.372,3	6.809,8	8,3%
<i>Hospitais e outros</i>	6.672,9	6.183,3	7,9%
<i>Oncologia</i>	699,3	626,5	11,6%

	2T23	Δ %
	7.189,0	2,5%
	6.523,5	2,3%
	665,5	5,1%

	9M23	9M22	Δ %
	21.406,6	19.310,9	10,9%
	19.385,8	17.595,2	10,2%
	2.020,9	1.715,8	17,8%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

REDE D'OR

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual

superior aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. No 3T23, a Companhia decidiu conservadoramente ajustar o provisionamento das glosas médicas referentes ao ano de 2023. O efeito total foi de R\$84,0 milhões, dos quais R\$56,0 milhões se referem aos primeiros seis meses do ano.

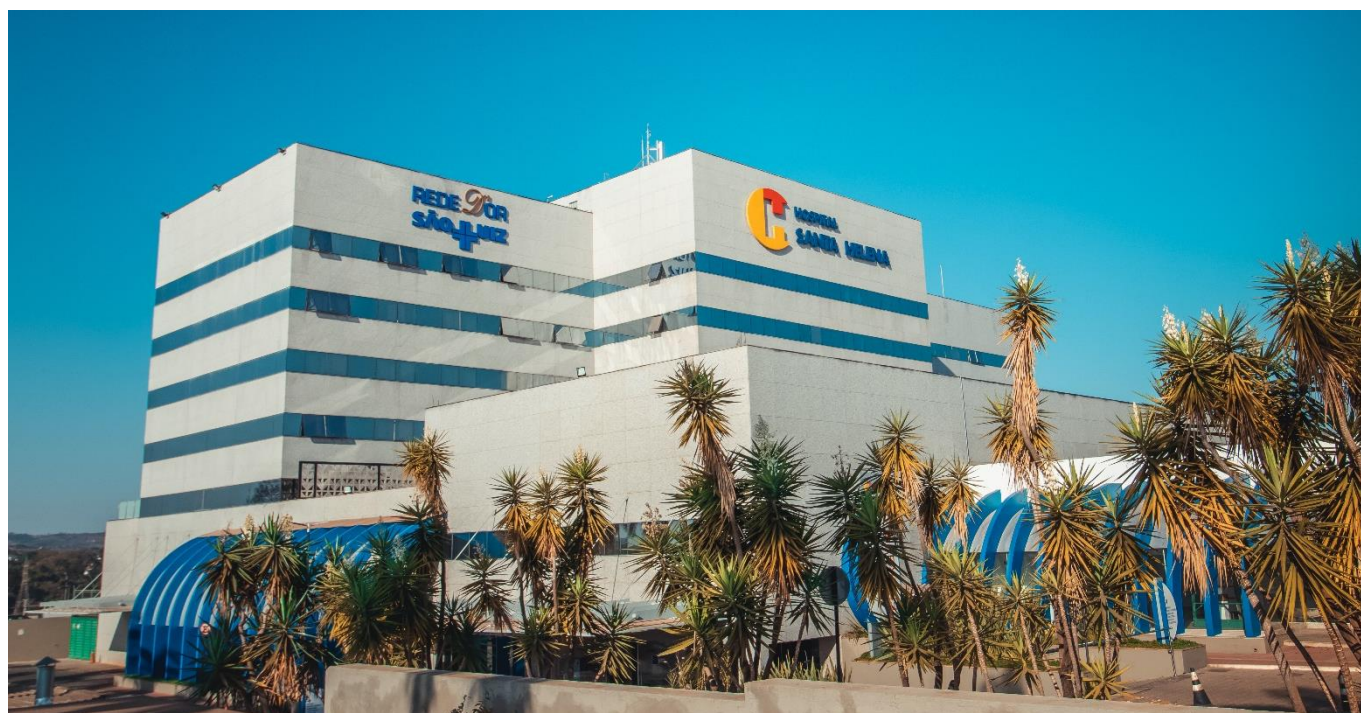
Desconsiderando o montante referente ao 6M23, as glosas provisionadas no 3T23 representariam 5,3% do faturamento de serviço hospitalar.

A receita líquida da Rede D'Or no 3T23 atingiu R\$6.504,6 milhões, representando um crescimento de 7,3% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 1,4% em relação ao valor registrado no 2T23. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$19.047,1 milhões; um aumento de 10,5% frente ao total somado no 9M22.

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %
Receita bruta	7.372,3	6.809,8	8,3%
Glosas	(444,4)	(351,3)	26,5%
Tributos sobre a receita	(423,3)	(395,3)	7,1%
Receita Líquida	6.504,6	6.063,3	7,3%

	2T23	Δ %
Receita bruta	7.189,0	2,5%
Glosas	(359,4)	23,7%
Tributos sobre a receita	(416,7)	1,6%
Receita Líquida	6.412,9	1,4%

	9M23	9M22	Δ %
Receita bruta	21.406,6	19.310,9	10,9%
Glosas	(1.144,9)	(959,7)	19,3%
Tributos sobre a receita	(1.214,7)	(1.115,5)	8,9%
Receita Líquida	19.047,1	17.235,7	10,5%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE DOR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

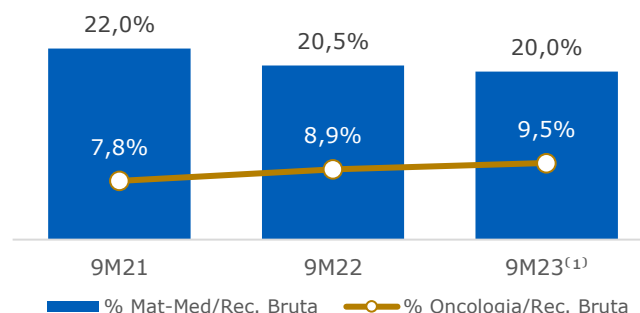
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$4.949,0 milhões, com avanço de 8,6% em relação ao 3T22. O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 19,4% no 3T23, queda de 0,7 p.p. e 1,1 p.p. contra o 3T22 e 2T23, respectivamente.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$14.553,6 milhões, registrando crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o efeito decorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, a linha de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta foi de 20,0% no 9M23; queda de 0,5 p.p. e 2,0 p.p. vs. 9M22 e 9M21, respectivamente. Importante notar que tal redução foi registrada apesar do aumento de participação da receita de oncologia sobre o faturamento de serviço hospitalar (9,5% no 9M23), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 3T23, o lucro bruto atingiu R\$1.555,7 milhões, com avanço de 3,2% frente ao 3T22, enquanto a margem bruta atingiu 23,9% no período, recuando 0,9 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$4.493,4 milhões, aumento de 13,0% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 23,6%. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+10,5%) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando um ganho de 0,5 p.p. a/a de margem bruta.

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %
Receita Líquida	6.504,6	6.063,3	7,3%
Custos com serviço hospitalar	(4.949,0)	(4.556,0)	8,6%
Pessoal	(1.720,0)	(1.649,3)	4,3%
Materiais e medicamentos	(1.431,5)	(1.371,0)	4,4%
Serviços de terceiros	(1.268,0)	(1.115,1)	13,7%
Utilidades e serviços	(101,3)	(88,9)	13,9%
Aluguéis	(24,2)	(25,7)	-6,0%
Depreciação e amortização	(404,0)	(306,0)	32,0%
Lucro Bruto	1.555,7	1.507,2	3,2%
Margem Bruta (%)	23,9%	24,9%	-0,9 p.p.

2T23	Δ %
6.412,9	1,4%
(4.883,6)	1,3%
(1.687,3)	1,9%
(1.474,7)	-2,9%
(1.194,1)	6,2%
(104,1)	-2,6%
(23,0)	5,3%
(400,5)	0,9%
1.529,3	1,7%
23,8%	0,1 p.p.

9M23	9M22	Δ %
19.047,1	17.235,7	10,5%
(14.553,6)	(13.259,6)	9,8%
(5.046,4)	(4.788,1)	5,4%
(4.358,1)	(3.959,7)	10,1%
(3.582,2)	(3.183,0)	12,5%
(305,9)	(306,7)	-0,2%
(68,0)	(64,6)	5,2%
(1.193,1)	(957,4)	24,6%
4.493,4	3.976,1	13,0%
23,6%	23,1%	0,5 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, a soma das despesas G&A foi positiva em R\$54,3 milhões. A Companhia registrou no 3T23 uma reversão de R\$330,1 milhões na linha de "provisão para contingência e outros", a partir da publicação do acórdão sobre PIS/Cofins em atividades de seguradoras, que confirmou a não incidência dos tributos sobre as receitas financeiras de ativos garantidores, permitindo a reversão de valores provisionados para esta causa.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A desconsiderando a reversão da provisão mencionada anteriormente, representaram 3,7% no trimestre, em linha com o 3T22 e 2T23.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$473,9 milhões, com diminuição de 31,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando a reversão da provisão citada anteriormente, como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentam 0,2 p.p. para 3,8% no 9M23.

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Receita Bruta	7.372,3	6.809,8	8,3%	7.189,0	2,5%	21.406,6	19.310,9	10,9%
Despesas gerais e administrativas	54,3	(253,9)	-121,4%	(262,6)	-120,7%	(473,9)	(694,1)	-31,7%
<i>Pessoal</i>	(176,2)	(162,0)	8,8%	(170,5)	3,3%	(518,0)	(473,3)	9,4%
<i>Serviços de terceiros</i>	(38,0)	(29,1)	30,8%	(30,2)	25,9%	(105,5)	(91,9)	14,8%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(16,8)	(23,7)	-29,1%	(17,6)	-4,4%	(47,9)	(52,9)	-9,3%
<i>Depreciação e amortização</i>	(47,1)	(39,0)	20,8%	(44,2)	6,6%	(134,5)	(109,2)	23,2%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	332,4	(0,1)	n.d.	(0,1)	n.d.	332,0	33,2	901,1%
Despesas sobre a receita bruta (%)	-0,7%	3,7%	-4,5 p.p.	3,7%	-4,4 p.p.	2,2%	3,6%	-1,4 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	-1,4%	3,2%	-4,5 p.p.	3,0%	-4,4 p.p.	1,6%	3,0%	-1,4 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$132,7 milhões no 3T23, apresentando aumento quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento pontual das provisões de devedores duvidosos de determinadas fontes pagadoras de menor porte. No acumulado do ano, as despesas comerciais foram de R\$148,0 milhões.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$9,7 milhões, apresentando queda quando comparado ao resultado positivo de R\$12,1 milhões no 3T22 e aumento contra o resultado positivo de R\$8,2 milhões no 2T23. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída à contribuição de resultados advinda da Qualicorp S.A.

No acumulado do ano, o saldo é negativo em R\$2,4 milhões, apresentando queda na comparação com o resultado positivo de R\$36,6 milhões no 9M22.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com a operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório, consultorias e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$96,9 milhões no 3T23, em linha com 3T22 e aumento de 7,0% vs. 2T23.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 3T23 (vs. 1,4% referente ao 3T22).



EBITDA

O EBITDA atingiu R\$1.841,1 milhões no trimestre, registrando aumento de 22,1% frente ao 3T22 e 13,5% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado frente ao 3T22 foi impactado (i) pelo crescimento da receita líquida (+7,3%); (ii) pela reversão na linha de “provisão para contingência e outros” das despesas; e (iii) pela otimização dos custos com materiais e medicamentos.

No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$4.921,6 milhões, apresentando crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pela performance do 3T23.

No 3T23, a margem EBITDA alcançou 28,3%, registrando avanço de 3,4 p.p. vs. 3T22 e 3,0 p.p. vs. 2T23.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nas seções anteriores, referentes à reversão de PIS/Cofins, à provisão de

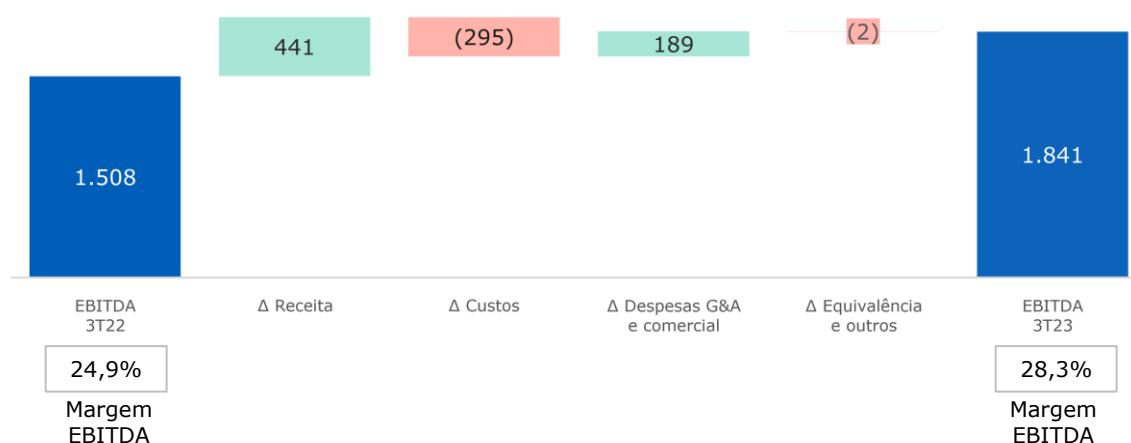
devedores duvidosos, e ao efeito retroativo do ajuste de glosa, o EBITDA totalizou R\$1.690,1 milhões no 3T23 (+12,1% a/a) e R\$4.770,6 milhões no 9M23 (+16,7% a/a). A margem EBITDA seria de 25,8% e 25,0% no 3T23 e 9M23, respectivamente.

No trimestre, o EBITDA Ajustado somou R\$1.732,5 milhões, apresentando alta de 4,5% e 4,4%, quando comparado ao 3T22 e 2T23, respectivamente. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$4.890,6 milhões, registrando avanço de 7,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

A partir do 1T23, os custos diretamente relacionados à Covid-19 passam a não ser considerados nos efeitos não recorrentes que afetam o EBITDA. Excluindo este efeito do mesmo período do ano anterior, o EBITDA Ajustado avançaria 9,5% e 14,4% vs. 3T22 e 9M22, respectivamente.

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
EBITDA	1.841,1	1.508,1	22,1%	1.621,7	13,5%	4.921,6	4.086,9	20,4%
Margem EBITDA (%)	28,3%	24,9%	3,4 p.p.	25,3%	3 p.p.	25,8%	23,7%	2,1 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 3T23 vs. 3T22 (R\$ milhões)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

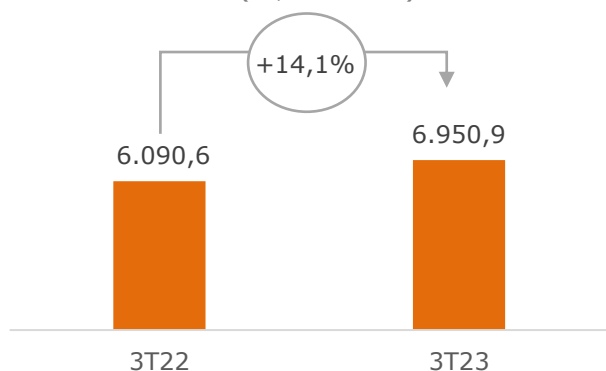
Nota: A demonstração de resultados e análises gerenciais a seguir não consideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares da Rede D'Or.

DESTAQUES

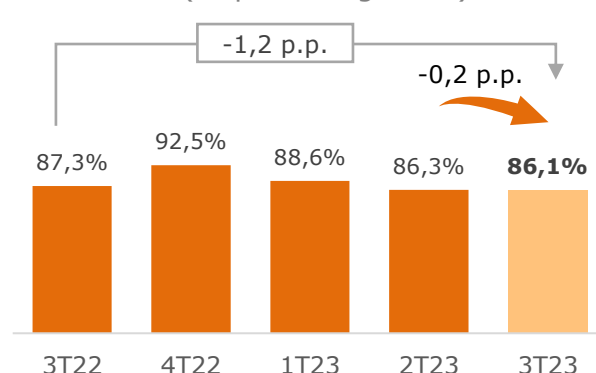
- › **Receita líquida** de R\$7,0 bilhões, crescimento de 14,1% a/a.
- › **Beneficiários de saúde e odonto** totalizam aproximadamente 5,0 milhões, aumento de 2,3% a/a.
- › **Sinistralidade** consolidada de 86,1%, ganho de 1,2 p.p. vs. 3T22.
- › **Despesas administrativas** representando 4,4%⁽¹⁾ da receita líquida.
- › **EBITDA** contábil positivo em R\$71,0 milhões e **EBITDA Ajustado** de R\$339,2 milhões.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ %	9M23
Receita líquida	6.950,9	6.639,2	4,7%	19.992,4
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	6.725,0	6.431,7	4,6%	19.349,3
Receitas de previdência	198,9	175,8	13,1%	558,7
Outras receitas de planos e seguros	27,0	31,7	-14,7%	84,4
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(202,8)	(160,0)	26,7%	(498,2)
Custos operacionais	(6.298,4)	(6.128,5)	2,8%	(18.480,6)
Seguros	(6.172,6)	(5.977,5)	3,3%	(18.086,0)
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(5.739,9)	(5.546,8)	3,5%	(16.787,3)
Custos de comercialização	(432,7)	(430,7)	0,5%	(1.298,7)
Previdência	(35,7)	(32,8)	9,1%	(98,0)
Outros custos operacionais	(90,0)	(118,2)	-23,9%	(296,6)
Despesas gerais e administrativas	(395,1)	(387,5)	2,0%	(1.098,9)
Despesas comerciais	(8,3)	(5,9)	42,6%	(25,1)
Equivalência patrimonial	(0,9)	(0,6)	45,7%	0,2
Outras despesas operacionais	(21,5)	(11,9)	80,3%	(81,7)
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	24,0	(55,2)	-143,5%	(191,8)
EBITDA	71,0	(6,7)	n.d.	(47,6)
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	265,9	231,5	14,8%	699,1
(+) Despesas não recorrentes (integração Rede D'Or)	2,3	9,5	-75,7%	40,3
EBITDA Ajustado	339,2	234,4	44,7%	691,7

Receita Líquida⁽²⁾
(R\$ milhões)



Sinistralidade Consolidada
(% prêmios ganhos)



(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de "provisões para contingências e outros".

(2) Não considera o resultado da Sul América Investimentos S.A. (gestão de ativos), contabilizado via equivalência patrimonial.

SULAMÉRICA

REDE DOR

SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto totalizaram R\$6.589,8 milhões no 3T23, aumento de 14,9% a/a, acompanhando, principalmente, a evolução do ticket médio, combinado ao crescimento anual das carteiras de planos coletivos.

No 3T23, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 86,9%, ganhos de 1,4 p.p. em relação ao 3T22 e de 0,3 p.p. vs. 2T23, seguindo em uma trajetória de gradual normalização do indicador.

A Companhia segue com a aplicação dos reajustes de preço buscando o equilíbrio econômico dos contratos após um período de elevada frequência e severidade de sinistros, ao mesmo tempo em que intensifica os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

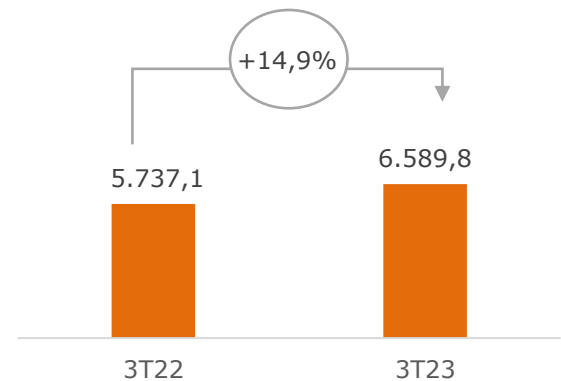
EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 3T23 com aproximadamente 5,0 milhões de beneficiários em saúde e odonto, aumento de 2,3% a/a.

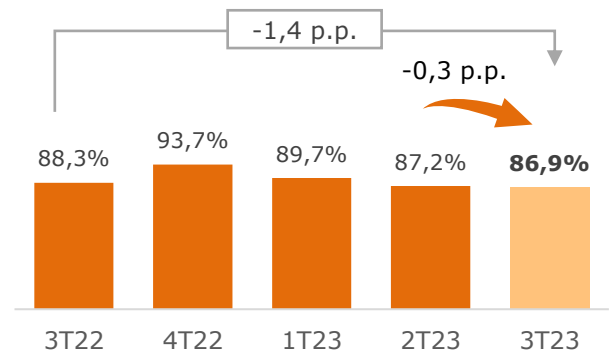
No portfólio de saúde, o total de segurados chegou a 2,8 milhões, crescimento 1,3% vs. o 3T22, demonstrando a resiliência e atratividade do portfólio de planos de saúde mesmo em um ambiente de necessários reajustes de preço.

Em odonto, a SulAmérica totalizou 2,1 milhões de beneficiários ao final do 3T23 (+3,6% a/a).

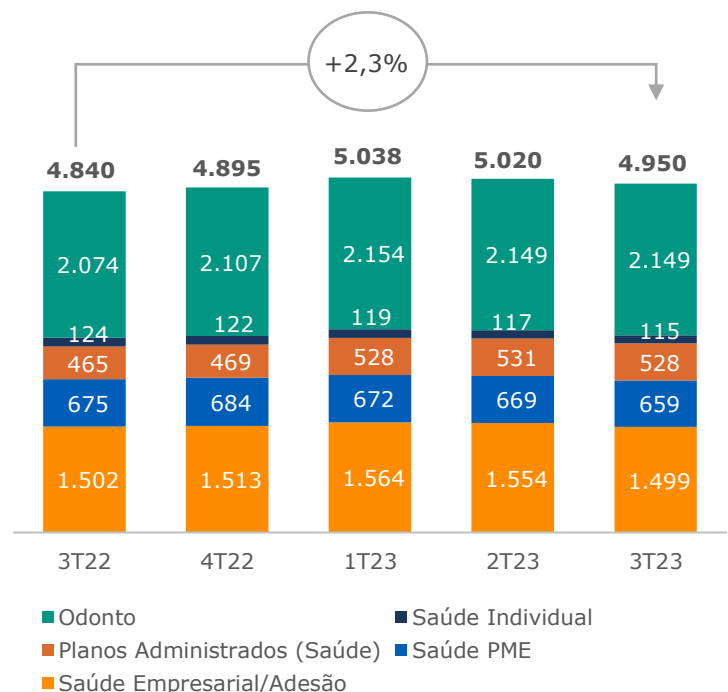
Receita Líquida (R\$ milhões)



Sinistralidade (% prêmios ganhos)



Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



**DESPESAS ADMINISTRATIVAS,
COMERCIAIS E OUTRAS**

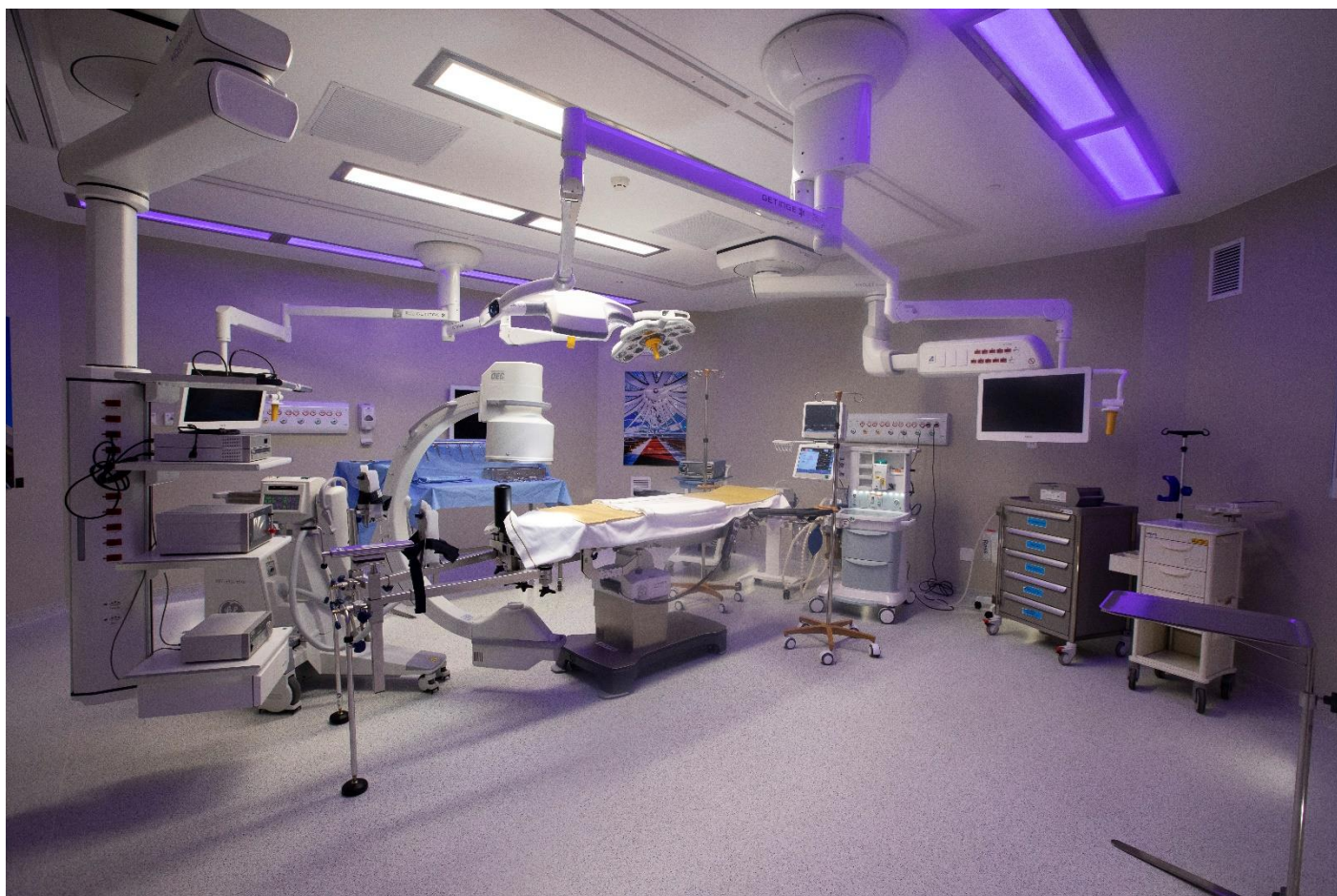
As despesas gerais e administrativas da SulAmérica representaram 4,4% da receita líquida de suas operações no trimestre (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação), desconsiderando a linha de "provisões para contingências e outros".

Se consideradas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 6,1% da receita líquida, evolução positiva em relação a anos anteriores, denotando evolução em eficiência operacional na operação de seguros.

EBITDA

No 3T23, o EBITDA das operações da SulAmérica atingiu R\$71,0 milhões, revertendo o resultado negativo apresentado nos últimos períodos, acompanhando a progressiva melhora no índice de sinistralidade, que ainda se encontra em patamar elevado.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados, totalizou R\$339,2 milhões no 3T23.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$433,3 milhões no trimestre, apresentando melhora de 14,3% quando comparado ao 2T23, em consequência, entre outros motivos, da ligeira evolução da dívida líquida.

A partir do 1T23, a Companhia passou a considerar o resultado financeiro consolidado incluindo as operações de hospitais, oncologia, seguros, previdência e outros. Por esse fato, as bases anuais anteriores não são comparáveis.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$1.414,0 milhões no 3T23, sendo R\$1.390,0 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$24,0 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$220,4 milhões no 3T23. Como resultado, o lucro líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$760,3 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios, além de despesas pontuais e não recorrentes no processo de integração da SulAmérica, o lucro líquido alcançaria R\$811,4 milhões no trimestre.

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(433,3)	(684,3)	-36,7%	(505,5)	-14,3%	(1.477,6)	(1.872,0)	-21,1%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	729,2	433,0	68,4%	670,3	8,8%	2.093,0	1.035,7	102,1%
Despesas financeiras (b)	(977,5)	(887,4)	10,2%	(1.019,3)	-4,1%	(3.134,4)	(2.595,7)	20,8%
Juros e variação monetária	(899,0)	(716,8)	25,4%	(879,3)	2,2%	(2.780,1)	(2.074,8)	34,0%
Impostos e encargos	(21,9)	(25,0)	-12,1%	(20,5)	7,0%	(67,5)	(52,4)	28,7%
Arrendamento ⁽²⁾	(119,1)	(112,4)	6,0%	(119,9)	-0,6%	(356,7)	(334,9)	6,5%
Outras despesas/receitas financeiras	62,6	(33,2)	n.d.	0,4	n.d.	69,9	(133,5)	n.d.
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(185,0)	(229,9)	-19,5%	(156,5)	18,2%	(436,2)	(312,1)	39,8%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões. Mais informações vide nota explicativa 23 do ITR.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 23 do ITR.

IMPACTO IFRS-16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$207,5 milhões no 3T23, totalizando R\$634,2 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$178,9 milhões no trimestre e R\$544,9 milhões no 9M23.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$693,7 milhões no trimestre, totalizando R\$2.171,0 milhões no acumulado do ano, registrando queda de 23,1% frente ao 9M22, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield*: Hospital São Luiz Campinas, Memorial Star, “Novo Barra” e as novas unidades em Alphaville e Guarulhos; além dos projetos *brownfield*: Hospital Vila Nova Star e Hospital Aliança.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$59,0 milhões no 3T23, valor equivalente a 0,9% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,3% no 3T22). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$212,4 milhões (1,1% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

(R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ %
Capex	654,2	616,2	6,2%
<i>Manutenção</i>	59,0	76,1	-22,4%
<i>Expansão</i>	595,1	540,1	10,2%
Fusões e aquisições	39,5	26,4	49,8%
Investimento total	693,7	642,6	8,0%

	2T23	Δ %
	704,9	-7,2%
	57,4	2,8%
	647,5	-8,1%
	-	n.d.
	704,9	-1,6%

	9M23	9M22	Δ %
	2.128,1	1.844,5	15,4%
	212,4	324,5	-34,5%
	1.915,6	1.520,0	26,0%
	43,0	977,7	-95,6%
	2.171,0	2.822,2	-23,1%



ENDIVIDAMENTO

Ao final do 3T23, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$33.422,8 milhões, apresentando expansão de 16,5% frente a set/22 devido, principalmente, à incorporação da SulAmérica, cujo saldo de dívida bruta foi de R\$2.569,6 milhões ao final do período. Quando comparada a jun/23, a dívida bruta apresentou aumento de 5,8%.

Em relação ao perfil da dívida bruta, o prazo médio permaneceu estável em 5,5 anos ao final de set/23. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre equivalente a CDI + 0,9% a.a (vs. CDI + 0,8% em jun/23).

Ao final do período, 81,7% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 80,0% no 2T23), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em set/23, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$33.313,4 milhões. Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$15.789,1 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$17.524,3 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas, a dívida líquida da Companhia em set/23 foi de R\$15.898,5 milhões, apresentando avanço de 4,5% frente a posição de set/22.

Incluindo as provisões técnicas de seguros de R\$5.179,7 milhões no caixa, a dívida líquida da Companhia em set/23 foi de R\$10.718,8 milhões, apresentando um índice de alavancagem de 1,8x no período (vs. 1,9x em jun/23).

(R\$ milhões)	set-23	set-22	Δ %	jun-23	Δ %
Caixa (a)	(33.313,4)	(13.472,0)	147,3%	(30.982,1)	7,5%
Caixa e equivalentes de caixa	(3.408,8)	(287,1)	1087,4%	(1.969,1)	73,1%
Títulos e valores mobiliários	(29.904,5)	(13.184,9)	126,8%	(29.013,0)	3,1%
Provisões técnicas (b)	15.789,1	-	n.d.	15.578,7	1,4%
Seguros	5.179,7	-	n.d.	5.094,0	1,7%
Previdência privada	10.609,4	-	n.d.	10.484,6	1,2%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(17.524,3)	(13.472,0)	30,1%	(15.403,5)	13,8%
Dívida bruta	33.422,8	28.686,0	16,5%	31.584,0	5,8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	33.678,6	29.251,8	15,1%	31.782,6	6,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(571,4)	(1.042,3)	-45,2%	(514,0)	11,1%
Hedge de fluxo de caixa	315,5	476,5	-33,8%	315,4	0,0%
Dívida líquida	15.898,5	15.214,0	4,5%	16.180,5	-1,7%
Dívida líquida/EBITDA ⁽³⁾ 12 meses	2,3x	2,8x	-	2,6x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	10.718,8	15.214,0	-29,5%	11.086,5	-3,3%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,8x	2,8x	-	1,9x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(4) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,3x ao final do período redução de 0,5x em relação ao 3T22 e 0,3x contra o 2T23.

Em relação ao perfil da dívida ao final de set/23, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 25.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 10,7% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 89,3% estava atrelada a taxas flutuantes.

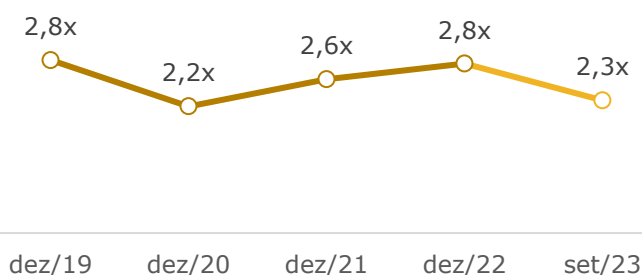
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissão de debêntures), a Companhia aprovou em assembleia geral dos debenturistas realizada em 18 de agosto de 2022, a dispensa temporária de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Para mais informações vide Nota Explicativa 12 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

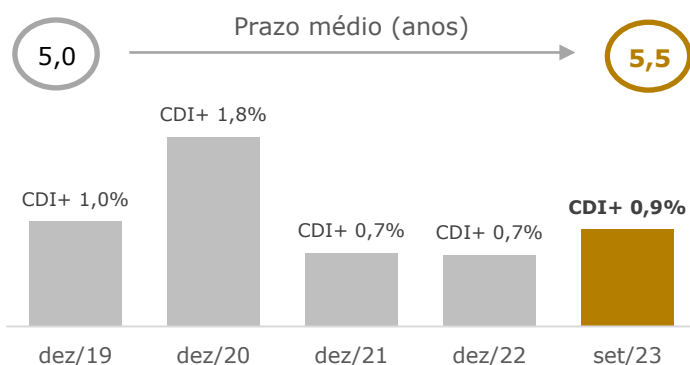
Em evento subsequente, no dia 30 de outubro, a Companhia comunicou o resgate antecipado facultativo total da 6ª emissão de debêntures, que foi efetuado em 3 de novembro de 2023.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

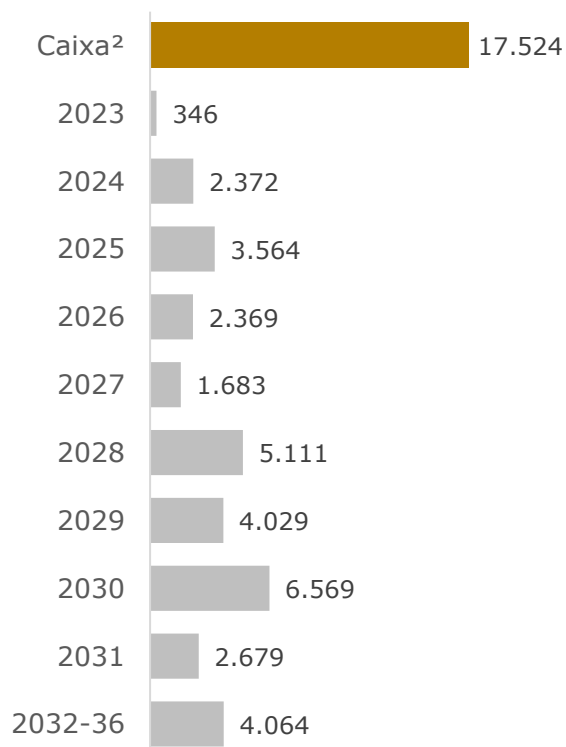
Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

ENDIVIDAMENTO

EMISSIONES NO TRIMESTRE

Em 4 de agosto de 2023, a Rede D'Or, realizou a integralização de sua 29ª emissão de Debêntures, em série única, no valor total de R\$1,0 bilhão, com vencimento em 25 de julho de 2031. A emissão é remunerada pelo CDI +2,25% ao ano, a serem pagos semestralmente. Não há garantias.

Em 24 de agosto de 2023, a Rede D'Or, por meio de uma companhia de securitização, realizou a integralização de sua 11ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") nominativos, escriturais, em três séries, no valor de R\$1.510,8 milhões, com

vencimentos em 15 de agosto de 2028, 15 de agosto de 2030 e 15 de agosto de 2033. A 1ª série do CRI é remunerada pelo CDI +1,00% ao ano, a 2ª série do CRI é remunerada pelo IPCA + 6,20% ao ano e a 3ª série do CRI é remunerada pelo IPCA + 6,55% ao ano, a serem pagos semestralmente.

Concomitantemente, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para proteção da taxa de inflação IPCA, convertendo em juros correspondentes a 106,6% do CDI e 109,3% do CDI, respectivamente. Não há garantias.



FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

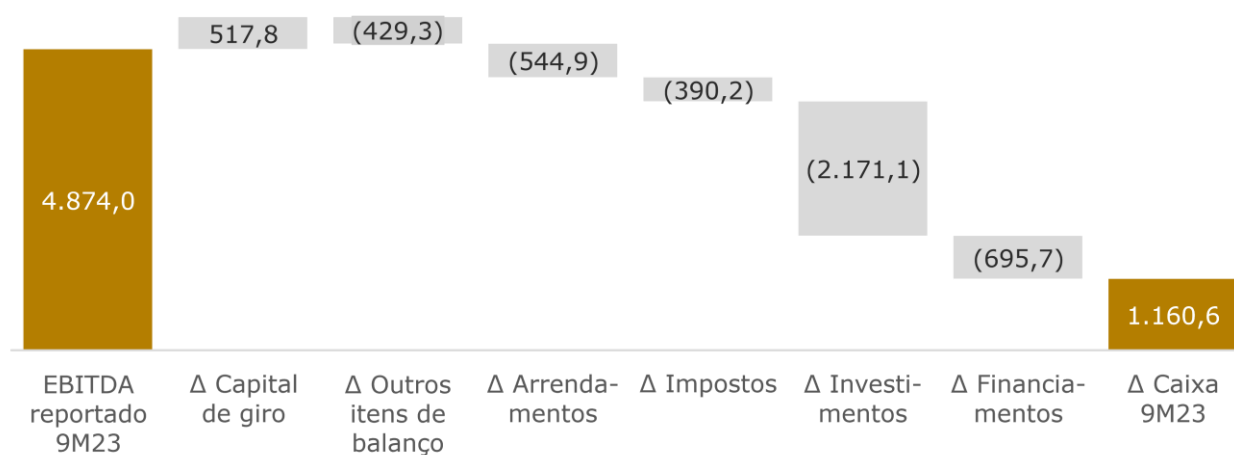
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial apurado no 9M23 foi de R\$4.027,4 milhões, registrando expansão de 42,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A conversão de caixa, considerando o FCO gerencial antes de impostos dividido pelo EBITDA reportado (ex-IFRS-16), alcançou 100,5% (vs. 85,2% no 9M22, e 48,6% no 9M21).

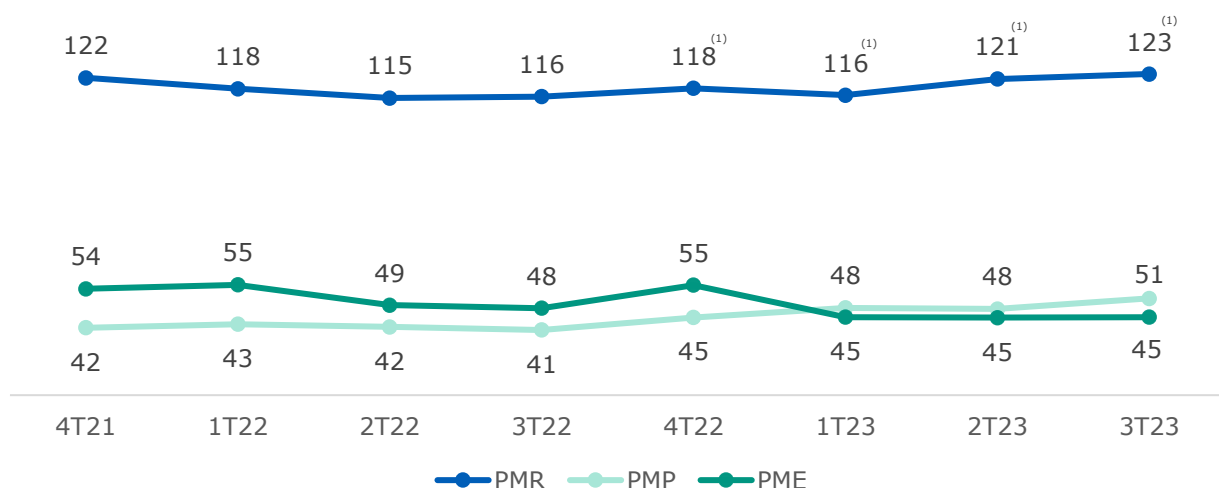
CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 123⁽¹⁾ dias ao final do 3T23, um aumento de dois dias frente ao trimestre anterior, ainda em função de adequações por parte da SulAmérica a práticas de mercado. O prazo médio de estoque permaneceu estável na comparação entre os mesmos períodos, enquanto o PMP aumentou em três dias.

Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) dos serviços hospitalares (em dias)



(1) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o terceiro trimestre de 2023 cotada a R\$25,21, registrando uma desvalorização de 54,6% desde o IPO (ajustada por dividendos).

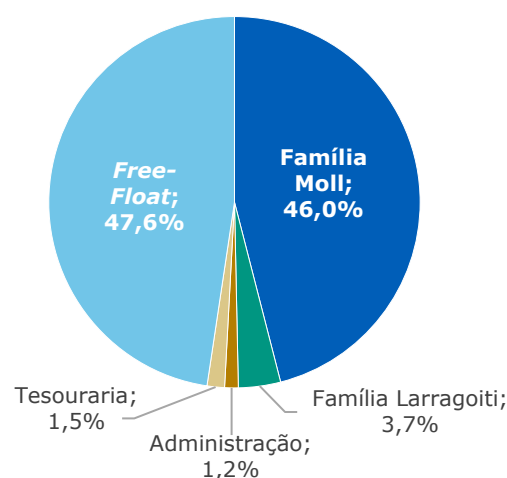
O volume médio diário negociado no 3T23 foi de R\$170,9 milhões (equivalente à USD35,0 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 14.559.

A RDOR3 está listada em 124 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

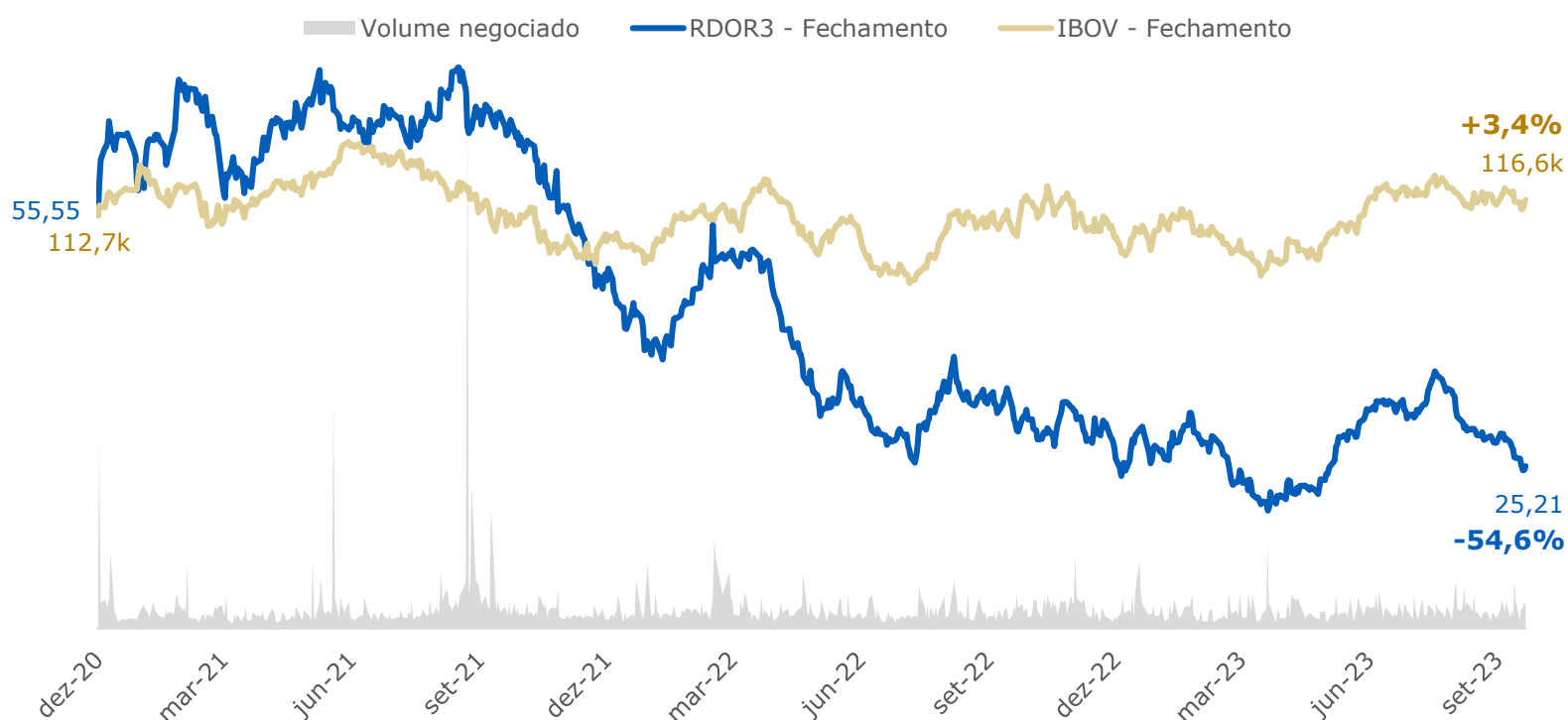
Em 30 de setembro de 2023, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 46,0% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 47,6% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 2,7%.

RDOR3 na B3	3T23
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	34.685.880
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	25,21
Preço médio de fechamento (R\$)	30,55
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	170,9
Média diária do número de negócios	14.559
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	56.836

Composição acionária em 30/09/2023



RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 30/09/2023)



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$4,8803/USD no 3T23.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/09/2023	30/06/2023	30/09/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.408.840	1.969.130	287.083
Títulos e valores mobiliários	28.227.338	27.305.583	13.184.939
Contas a receber de serviços hospitalares	7.960.280	7.996.374	8.570.319
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.127.122	1.953.976	-
Estoques	702.897	726.851	713.900
Impostos a recuperar	984.031	869.610	442.050
Ativos de resseguro	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	106.266	110.885	162.010
Partes relacionadas	12.423	9.505	217
Dividendos a receber	5.699	5.699	1.769
Recebíveis por alienação de imóveis	-	-	18.598
Custo de comercialização diferido	-	-	-
Outros	1.184.378	1.129.729	492.216
Total do ativo circulante	44.719.274	42.077.342	23.873.101
Não circulante			
Partes relacionadas	164.803	115.162	66.019
Títulos e valores mobiliários	1.677.180	1.707.434	-
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	1.696.599	1.675.106	-
Impostos a recuperar	469.669	459.509	-
Depósitos judiciais	2.618.724	2.680.098	405.248
Ativos de resseguros	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.223.498	4.188.581	1.056.927
Instrumentos financeiros derivativos	1.925.241	1.854.342	2.610.704
Investimentos	2.601.692	2.553.069	2.387.221
Imobilizado	12.422.784	12.078.490	10.366.947
Intangível	18.369.173	18.507.112	11.425.288
Arrendamentos	3.746.488	3.801.724	3.668.796
Custo de comercialização diferido	-	-	-
Outros	1.277.132	1.268.000	265.160
Total do ativo não circulante	51.192.983	50.888.627	32.252.310
Total do ativo	95.912.257	92.965.969	56.125.411
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.541.869	1.452.918	1.117.874
Instrumentos financeiros derivativos	696.477	786.726	820.558
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.674.761	2.547.769	3.824.873
Salários, provisões e encargos sociais	1.277.806	1.145.673	1.051.838
Obrigações fiscais	993.783	874.788	674.310
Contas a pagar por aquisições	-	-	209.448
Dividendos e juros sobre capital próprio	403.710	38.905	104.493
Passivos de seguros	6.933.961	6.941.526	-
Saúde administrada	-	-	-
Ganho diferido na alienação de imóveis	-	-	3.920
Arrendamentos	748.330	834.224	677.510
Outros	1.281.878	1.060.996	177.895
Total do passivo circulante	16.552.575	15.683.525	8.662.719
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	763.680	664.461	909.881
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31.003.826	29.234.820	25.426.933
Partes relacionadas	5.241	5.139	2.328
Obrigações fiscais	200.515	205.923	235.923
Contas a pagar por aquisições	-	-	520.932
Passivos de seguros	13.858.570	13.671.368	-
Saúde administrada	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.267.810	1.224.893	531.519
Provisão para demandas judiciais	2.992.289	3.302.414	328.653
Ganho diferido na alienação de imóveis	-	-	59.268
Arrendamentos	3.585.223	3.525.919	3.450.710
Outros	1.626.019	1.739.622	1.128.735
Total do passivo não circulante	55.303.173	53.574.559	32.594.882
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	7.575.516
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.903.167	4.891.925	4.467.485
Ações em tesouraria	(519.417)	(519.417)	(130.739)
Reservas de lucros	1.253.226	1.669.514	958.417
Lucros acumulados	1.449.807	695.962	925.312
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	224.082	220.919	81.356
Total do patrimônio líquido	22.773.418	22.421.456	13.628.540
Participação de não controladores	1.283.091	1.286.429	1.239.270
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	24.056.509	23.707.885	14.867.810
Total do passivo e do patrimônio líquido	95.912.257	92.965.969	56.125.411

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	3T23	3T22
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.924.639	1.148.294
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.471.779	1.066.593
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(2.940)	(2.940)
<i>Redução ao valor recuperável</i>	31.898	-
<i>Valor justo da dívida</i>	167.996	(1.384.155)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	1.277.605	3.076.454
<i>Pagamento baseado em ações</i>	31.701	93.207
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	(198.771)	(33.166)
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.178	(36.594)
<i>Provisão para perdas de recebíveis</i>	1.198.413	959.692
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(2.813.841)	(1.852.538)
<i>Estoques</i>	105.791	28.316
<i>Impostos a recuperar</i>	(272.341)	(14.013)
<i>Depósitos judiciais</i>	68.252	(53.799)
<i>Outros ativos</i>	88.151	40.763
<i>Fornecedores</i>	287.193	97.734
<i>Salários e encargos sociais</i>	300.835	177.828
<i>Obrigações tributárias</i>	(72.323)	(76.162)
<i>Partes relacionadas</i>	(92.540)	(19.254)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(239.971)	(2.973)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	1.567.493	-
<i>Outros passivos</i>	(12.875)	146.016
	4.818.322	3.359.303
<i>Pagamento de juros</i>	(3.202.801)	(2.073.771)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(390.209)	(293.660)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.225.312	991.872
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	(852.931)
<i>Aquisição de participação societária</i>	(5.000)	-
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	(27.066)	(46.350)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.888.772)	(1.753.226)
<i>Aquisições de intangível</i>	(168.735)	(64.430)
<i>Aquisições/resgates de títulos e valores mobiliários</i>	3.097.952	(42.605)
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	6.465	2.778
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.014.844	(2.756.764)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(161.690)	(561.655)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	4.528.333	4.085.501
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(3.771.651)	(1.382.107)
<i>Liquidação de swap</i>	(526.208)	(167.015)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(9.896)	(47.370)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	58.888	1.927.354
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.299.044	162.462
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.109.796	124.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.408.840	287.083

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de setembro de 2023, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$2,7 milhão em honorários, valor que representa 22,9% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 – Demais localidades